

FORMAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE LICENCIATURA DESENVOLVIDOS PELA UFMA: CAMPI INTERIOR DO ESTADO ¹

Tátila Edneures Ramos Costa

tatilacosta@hotmail.com

Graduanda de Pedagogia (UFMA)

Ilma Vieira do Nascimento

Doutora em Educação (UFMA)

Resumo

O presente artigo refere-se a uma pesquisa realizada enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Apresentou como foco o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, apresentando como um dos principais objetivos a produção de conhecimento sobre formação docente em cursos de licenciatura da UFMA no interior do Estado aliado ao PIBID. Como resultados da pesquisa, constatou-se que as escolas de educação básica da rede pública que recebem alunos bolsistas do PIBID funcionam de forma a atender os objetivos previstos no Programa (PIBID) e que os licenciandos/bolsistas do PIBID possuem um diferencial em sua formação inicial, além dos convênios entre as escolas e o PIBID com as universidades para desenvolver os projetos, mas o Programa também apresenta pontos negativos como a falta de custeio para viagens, divulgação e a própria oferta de bolsas pelo que estão sendo suprimidas pelo Governo atual.

Palavras-Chave: Formação de professores. PIBID. Licenciatura.

INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se às ações do Plano de Atividades intitulado: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS DE LICENCIATURA DESENVOLVIDOS PELA UFMA: campi do interior do Estado e apresenta como foco principal o PIBID por ser um Programa que se insere no contexto da formação de professores. As ações que constam aqui foram desenvolvidas durante a vigência de uma bolsa recebida por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica- PIBIC, compreendido no período do segundo semestre de 2015 ao primeiro semestre de 2016.

Nesse sentido, procuramos desenvolver estudos sobre formação docente como subsídio para compreender a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-

¹ Esta pesquisa é oriunda do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, do PPGE/ UFMA.

PIBID no processo formativo de alunos dos cursos de licenciatura da UFMA, em especial nos campi do interior do Estado.

A formação de professores é, atualmente, um tema bastante discutido no âmbito da política educacional e vem sempre acompanhado da questão da qualidade, ou seja, coloca-se o entendimento de que uma formação docente de qualidade elevará o padrão de qualidade da Educação Básica.

É nessa perspectiva que se partiu para definir os objetivos: Produzir conhecimentos relativos à formação docente em cursos de licenciatura desenvolvidos pela UFMA: campi do interior do Estado; Realizar levantamento dos programas desenvolvidos pelo MEC/CAPES no âmbito da política educacional sobre formação de professores; Dar continuidade aos estudos sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto da política educacional de formação de professores para a Educação Básica; Acompanhar a realização de entrevista com a coordenação do PIBID, na UFMA; Aplicar questionários aos bolsistas do PIBID, alunos dos cursos de Licenciatura localizados em campi do interior do Estado e Dar continuidade ao Banco de Dados sobre formação docente em cursos de licenciatura desenvolvidos pela UFMA.

O PIBID NA UFMA (campi do interior do Estado)

Neste estudo a pesquisa é de natureza qualitativa. Os dados que aqui aparecem não a caracterizam como de natureza quantitativa, mas estes são necessários visando compreender a realidade social do fenômeno estudado. A pesquisa qualitativa, conforme explica Nasser (2008) tem por objetivo aprofundar processos ou fenômenos complexos da realidade social. Em outras palavras, a autora cita ainda este tipo de pesquisa como aquele que vem sendo cada vez mais utilizado, quando se trata de analisar as políticas sociais e avaliar seus efeitos concretos. Nesse sentido, esta pesquisa tentou verificar como o PIBID acontece e as suas contribuições na formação inicial de alunos de licenciaturas dos campi do interior do Estado.

Utilizamos como procedimentos técnicos instrumentos metodológicos e as pesquisas de cunho bibliográfico e documental. Na opinião de Gil (2008, p. 50) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” o autor acrescenta sobre a pesquisa documental (p.51) que esta “é muito parecida com a bibliográfica. [...] vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados [...]”.

Quanto aos bolsistas, a aplicação dos questionários foi realizada via email e foi dificultada por uma série de fatores, a começar pela distância entre o Campus Sede/São Luís, local de estudo da

bolsista de iniciação científica, e os campi do continente. Com o intuito de aplicar os questionários aos bolsistas foram coletados no Setor competente do PIBID no Campus/Sede da UFMA, emails dos coordenadores de Área desse Programa localizados no município lócus da pesquisa.

Considerando os objetivos do PIBID, pode-se analisar que como dito anteriormente, no que diz respeito à sua contribuição na formação docente oferecida pela Universidade Federal do Maranhão, indica vir contribuindo para o ingresso de licenciando e sua permanência nos cursos de licenciaturas, assim como para incentivo e propostas de novas metodologias na sala de aula, incentivando os alunos a quererem ser profissionais da educação e a própria valorização do magistério enquanto categoria profissional dando um status até então negado em muitas regiões principalmente pelo descaso público e mesmo dos profissionais da área quando não se identificam como sujeitos construtores e transformadores da sociedade, conforme analisa-se no artigo de Lanni (2015), baseado na dissertação de mestrado, com o título: “O PIBID no enfrentamento da crise das licenciaturas” na qual a autora apresenta este Programa como uma das soluções para a valorização e o ingresso nos cursos de licenciaturas.

RESULTADOS

Na UFMA, o Programa começou com poucos envolvidos em 2009, pois não foi aprovado nenhum projeto durante dois anos consecutivos de sua oficialização. Através do edital nº 056/ 2009, a Universidade Federal do Maranhão regulamentou seus projetos chamado de PIBID Interno e somente com a aprovação da CAPES é que esse Programa passou a ser regulamentado em nível nacional, sendo que a primeira fase perdurou de 2009 a 2013.

De acordo com estudos realizados durante a pesquisa, percebemos que o PIBID configura-se como eixo qualitativo para a formação docente, para o público envolvido na escola, tanto os professores supervisores quanto os alunos. Lima e Ferreira (2014, p. 13) afirmam que “o PIBID tem apresentado grandes contribuições para a formação inicial de professores/as no processo de construção de saberes, possibilitando ao/a acadêmico/a em formação uma ampliação de sua percepção sobre a atuação docente”. Nessa ótica, resulta como saldo qualitativo para a Educação. As escolas só têm a ganhar, pois de acordo com as falas dos entrevistadores, os índices avaliativos das escolas participantes aumentaram significativamente.

Conforme dados obtidos nas entrevistas, as bolsas ociosas que por detrimento de quebra de contratos ou mesmo de colação de grau, os bolsistas deixam a vaga em aberto até o próximo edital, serão confiscadas e não mais ofertadas. Quadro preocupante para as licenciaturas, universidades, licenciandos, escolas e para a própria Educação. Situações como esta colocam a necessidade de

incrementar investigações de cunho científico se preocupem com a formação inicial e continuada para assim se pensar numa sociedade mais desenvolvida com qualidade de vida como intelectualmente.

Considerar os impactos que o PIBID têm gerado na sociedade são temas muito importantes que merecem estudos mais aprofundados. O que nos deixa claro, é que ele tem conseguido atingir seus objetivos enquanto Programa voltado para a formação inicial, Educação Básica e valorização do magistério. É interessante verificar que a forma como o PIBID se apresenta e se materializa no chão da escola, parte de uma primeira aproximação na própria graduação.

Torna-se necessário mencionar também alguns entraves traduzidos em dificuldades para sua consolidação e permanência. O Programa atualmente vem sendo alvo de debates e congressos para uma tentativa de reconfiguração do Programa.

CONCLUSÕES

As pesquisas sobre formação docente tornou-se de suma importância ao passo que forneceram conhecimentos científicos sobre a conjuntura das políticas educacionais voltadas para a formação docente, na tentativa da Universidade Federal do Maranhão, localizadas em vários campi nos interiores do Estado em dar vida ao programa do PIBID em consonância às aulas ministradas nas graduações.

O PIBID tem se apresentado como um das soluções para a crise das licenciaturas assim como a valorização do magistério na atual conjuntura social que mesmo atrelado à crise política e financeira brasileira vem tentando se consolidar como política de firmação e valorização da formação inicial docente. Nessa medida, as escolas conveniadas se destacam entre as demais por apresentar propostas diferenciadas e relação com a Educação de nível Superior, se caracterizando também como campo fértil de pesquisas de cunho acadêmico assim como o despertar de interesse dos alunos pela carreira do magistério.

Não se pode negar que há a necessidade de divulgação dos emails dos coordenadores em plataformas ou até mesmo nos setores, de forma a facilitar a comunicação entre pesquisadores e sujeitos da pesquisa. E, no caso desta pesquisa, com todas as dificuldades relatadas e e-mails enviados, o compromisso em participar de pesquisas é muito falho. A conscientização e a falta de comunicação entre os coordenadores de campi e a falta de interesse em participar de pesquisas tornou a pesquisa um pouco fraca, porém, acredita-se na continuidade das pesquisas e no desejo de futuras contribuições mais valiosas no meio acadêmico.

Contudo, torna-se necessário a realização de mais pesquisas que identifiquem os impactos nas escolas, nas vidas dos alunos da rede básica, dos docentes, e dos projetos desenvolvidos pelos bolsistas nas escolas sob supervisão de professores atuante da rede pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum/2016 . Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/ 2016.

_____. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID.

_____. O dilema dos cortes no Pibid. Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/reportagens-tpe/37358/o-dilema-dos-cortes-no-pibid/> Data da última atualização: 14 de março de 2016.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. Editora Atlas, 2008.

LANNI, Luciana de Freitas. O PIBID no enfrentamento da crise das licenciaturas. **In.** Cadernos de Educação, v.14, n. 29, jul.-dez.2015 101 DOI: <http://dx.doi.org/10.15603/1679-8104/ce.v14n29p101-113>.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. Brasília/2007. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf

NASSER, Ana Cristina (trad.). Vários autores. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. *As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente*. Educ. Soc. [online]. 1999, vol.20, n.68, pp.109-125. Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf

_____, Júlio Emílio Diniz. **A formação de professores nas Licenciaturas: velhos problemas, novas questões**. In: Formação de professores – pesquisas, representações e poder.- 2. Ed.- Belo Horizonte: Autentica, 2006.

SACRISTÁN, José Gimeno.(Org). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Universidade de valência; Trad. Alexandre Salva terra; revisão técnica: Miguel González Arroyo.- Porto Alegre: Penso, 2013.

SZYMANSKI, Heloisa. A entrevista na educação: a prática reflexiva. Heloisa Szymanski (org.), Laurinda Ramalho de Almeida, Regina Célia Almeida Rego Prândini- Brasília: Liber Livro Editora, 2004. 3ª edição. (2010).

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores .Universidade Estadual de São Paulo. Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago. 2000. Nº 14.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. História da Profissão Docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez Editora, 2009, 234p

YONG, Michael. A superação da crise me estudos curriculares: uma abordagem baseada no conhecimento. (Cáp.I) **In.** Currículo, conhecimento e avaliação: divergências e tensões/ Organização André Márcio Pichanço Favacho, José Augusto Pacheco e Shirlei Rezende Sales. 1ª.ed. Curitiba, PR: CRV, 2013.